



GRANDE MOINHO CEARENSE S.A.

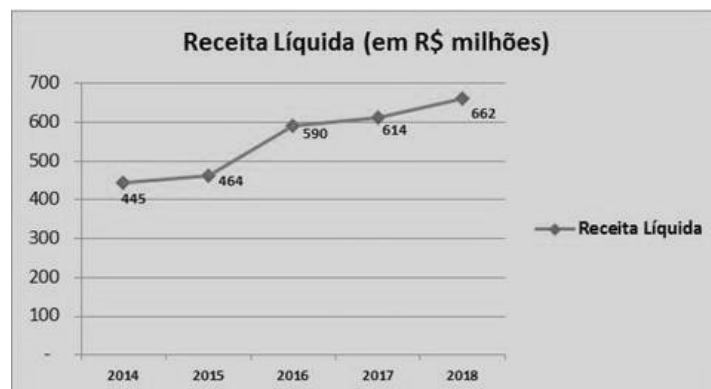
CNPJ/MF nº 07.199.805/0001-55

BALANÇO – EXERCÍCIO FINDO 2018

A Administração do Grande Moinho Cearense S.A., em conformidade com as disposições legais e estatutárias vem submeter à apreciação de seus acionistas, clientes, fornecedores, instituições financeiras e ao público em geral, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras acompanhadas do relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas na forma da legislação societária vigente e nas práticas contábeis adotadas pelo Brasil, incluindo as atualizações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). O exercício de 2018 foi marcado pelas eleições polarizadas que trouxeram bastante incerteza para o ambiente empresarial e paralisou a economia, com graves consequências para a atividade industrial e geração de empregos. No 1º. Semestre de 2018 a forte greve dos caminhoneiros deixou o Brasil assustado e as atividades comerciais e industriais paralisadas por aproximadamente 10 dias seguidos no mês de maio, gerando desabastecimento e perdas de muitos produtos perecíveis, ocasionando grandes prejuízos para a população e para as companhias. As incertezas com a aplicação das tabelas de fretes, os seus altos valores e a incidência de multas, oneraram sobremaneira as margens de contribuição das empresas, ficando impraticável produtos de baixo valor agregado serem competitivos à longas distâncias. Essas incertezas ainda permeiam as atividades industriais, o agronegócio e preocupam sobremaneira como será gerida ao longo do ano de 2019. Diante de tantas incertezas e solavancos que foram sendo gerados ao longo do difícil exercício findo de 2018 e de certa forma assimilados, rapidamente interpretados e bem geridos pela Companhia, é que o Grande Moinho Cearense S/A. apresenta os seus resultados. Com a estagnação da economia, desemprego elevadíssimo, greve dos caminhoneiros e aplicação de elevada e onerosa tabela de fretes, acrescidos da volatilidade do câmbio, ano eleitoral acirrado e polarizado, somado ao elevado custo da matéria prima trigo, cuja cotação se dá em dólar norte americano, a Companhia apresentou substancial crescimento do seu CPV, de 17,3% no exercício findo de 2018 frente ao exercício de 2017, trazendo inúmeras incertezas para as atividades de moagem de trigo, sendo um ano bastante difícil e desafiador, que foi vencido com resultados bastante satisfatórios, em que pese ter sido alguém dos resultados demonstrados pela Companhia em comparação com exercícios anteriores.



A Receita Bruta de Vendas da companhia em 2018 alcançou R\$ 769,4 milhões, com crescimento de 9,36% sobre o exercício de 2017 (R\$ 703,6 milhões), destacamos a elevada carga tributária dos impostos sobre as vendas, basicamente ICMS (já descontados os Incentivos Fiscais), que no exercício de 2018 alcançou R\$ 89,9 milhões, representando um incremento líquido arrecadatório de R\$ 16,1 milhões em comparação ao exercício anterior de 2017 (R\$ 73,8 milhões), alcançando extraordinário crescimento de 21,96% para a arrecadação dos Estados e consequente redução substancial nos resultados da Companhia. A Companhia destaca que atua exclusivamente na Moagem de Trigo, comercializando farinhas trigo da mais alta qualidade e também farelo de trigo, tendo como principal mercado consumidor as padarias e o canal “food service” das Regiões Norte e Nordeste do Brasil, não sendo uma indústria verticalizada e nem voltada para o consumo massificado, para o varejo em geral e para as grandes redes varejistas e atacadistas.



A Receita Líquida Operacional alcançou o montante de R\$ 661,5 milhões, com crescimento de 7,83% sobre o ano anterior, entretanto, o seu lucro bruto caiu para R\$ 212,0 milhões, impactado pelo forte aumento do CPV, que alcançou R\$ 449,5 milhões, representando 67,9% da sua receita líquida de vendas. O Lucro Líquido do exercício de 2018 ficou em R\$ 67,2 milhões, alcançando 10,2% sobre a sua receita líquida e o EBITDA alcançou o montante de R\$ 86,8 milhões ou 13,1% da receita líquida de vendas.

R\$ Mil	2014	2015	2016	2017	2018	Cresc. 2014 - 2018	CAGR 2014 - 2018
Receita Bruta	522.455	545.518	678.000	703.555	769.402	47,27%	10,16%
Receita Líquida	445.048	463.951	589.619	613.470	661.519	48,64%	11,83%
Impostos s/Vendas	63.820	64.850	71.361	73.763	89.964	40,97%	11,88%
Lucro Operacional	66.167	68.479	102.451	93.940	66.980	1,23%	0,88%
Lucro Líquido	51.994	41.896	88.604	80.375	67.189	29,22%	-2,50%
EBITDA	61.989	34.232	104.357	103.734	86.883	40,16%	-1,52%

Apesar de toda a dificuldade enfrentada no exercício findo de 2018, podemos observar nos principais indicadores da Companhia acima elencados, uma consistência nos resultados, ano após ano, que ressalta o bom conhecimento dos Gestores no mercado moageiro e tritícola, bem como pelo trabalho realizado na gestão dos recursos disponíveis e do patrimônio dos Acionistas, destacando que a Companhia busca entender cada vez mais as necessidades

dos clientes e consumidores, desenvolvendo farinhas de uso para panificação e de uso doméstico da mais alta confiabilidade e qualidade, buscando sempre a excelência nos seus produtos, que são a nossa marca no concorrido mercado nacional de farinhas de trigo. Assim demonstramos a distribuição do nosso valor adicionado.



Sendo assim, agradecemos aos Acionistas pelo apoio e pela confiança transmitida aos administradores da Companhia, aos Clientes que reconheceram a excelência dos nossos produtos e nos honraram com suas preferências de compras, destacando que continuaremos a pesquisar e a desenvolver farinhas da mais alta qualidade, para cada vez mais atender ao exigente mercado consumidor, que prima por produtos diferenciados e saudáveis. Também agradecemos aos Fornecedores e às Instituições Financeiras, parceiros do dia a dia nas nossas necessidades, e em especial, aos Colaboradores, cuja dedicação, comprometimento, empenho, conhecimento e forte espírito profissional e de equipe, souberam manter o entusiasmo que, traduzidos em trabalho, fizeram a grande diferença para um ano tão desafiador.

Balanco patrimonial Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	6.051	5.947	13.840	6.384
Aplicações financeiras	6	188.514	256.533	203.000	286.153
Contas a receber de clientes	7	70.836	52.319	71.001	52.319
Estoques	8	70.713	54.649	70.736	54.649
Imposto a recuperar	9	20.217	21.695	20.271	21.695
Outros créditos		9.592	3.177	10.108	3.177
Despesas antecipadas		774	1.036	823	1.036
Total do ativo circulante		366.697	395.356	389.779	425.413
Não circulante					
Partes relacionadas	16	1.877	20.247	30.711	-
Imposto a recuperar	9	21.080	14.837	21.080	14.837
Outros créditos		3.703	3.595	3.708	3.595
Investimentos	10	65.034	12.908	11.305	3.098
Imobilizado	11	246.856	258.392	247.819	258.392
Intangível		563	793	563	793
Total do ativo não circulante		339.113	310.772	315.186	280.715
Total do ativo		705.810	706.128	704.965	706.128
Passivo					
Circulante					
Fornecedores		7.451	6.327	7.470	6.327
Financiamentos e empréstimos	12	8.292	14.068	8.292	14.068
Debêntures	13	531	509	531	509
Impostos e contribuições a recolher	14	9.851	7.532	10.132	7.532
Salários e férias a pagar		2.371	2.274	2.402	2.274
Dividendos e JCP a pagar	17	23.958	9.825	23.958	9.825
Imposto de renda e contribuição social		-	-	24	-
Outras contas a pagar		3.410	4.131	3.398	4.131
Total do passivo circulante		55.864	44.666	56.207	44.666
Não circulante					
Financiamentos e empréstimos	12	18.595	59.797	18.595	59.797
Debêntures	13	90.000	90.000	90.000	90.000
Partes relacionadas	15	1.188	1.188	-	1.188
Impostos e contribuições a recolher	14	534	534	534	534
Outros débitos		-	120	-	120
Total do passivo não circulante		110.317	151.639	109.129	151.639
Patrimônio líquido	17	296.556	283.222	296.556	283.222
Capital social		(4.147)	(4.147)	(4.147)	(4.147)
Ações em tesouraria		11.804	11.804	11.804	11.804
Reservas de capital		139.090	137.752	139.090	137.752
Reservas de lucros		96.326	81.192	96.326	81.192
Ajustes de avaliação patrimonial		539.629	509.823	539.629	509.823
Total do patrimônio líquido		705.810	706.128	704.965	706.128

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Resultado antes das receitas financeiras líquidas e impostos					
Receita líquida de vendas	18	661.519	613.470	659.751	613.470
Custos dos produtos vendidos		(449.496)	(383.217)	(447.431)	(383.217)
Lucro bruto		212.023	230.253	212.320	230.253
Despesas operacionais					
Despesas de vendas administrativas e gerais	19	(102.564)	(102.542)	(102.564)	(102.542)
Outras receitas operacionais, líquidas	20	(47.226)	(46.643)	(47.669)	(46.643)
Resultado de equivalência patrimonial	10	3.210	1.854	(583)	(183)
Resultado antes das receitas financeiras líquidas e impostos		(144.366)	(145.001)	(148.661)	(147.121)
Despesas financeiras					
Despesas financeiras	21	(15.082)	(13.509)	(22.443)	(14.543)
Receitas financeiras	21	17.615	24.051	28.999	27.205
Resultado financeiro		2.533	10.542	6.556	12.662
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social					
Imposto de renda e contribuição social	22	(3.001)	(15.419)	(3.026)	(15.419)
Lucro líquido do exercício		67.189	80.375	67.189	80.375

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora e Consolidado	
	2018	2017
Resultado do exercício	67.189	80.375
Resultados abrangentes		
Diferenças cambiais de conversão de controladas no exterior	15.134	302
Total do resultado abrangente do exercício	82.323	80.677

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017		2018	2017	2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais					Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	38.103	71.829	34.239	69.648
Lucro líquido do exercício	67.189	80.375	67.189	80.375	Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Ajustes por:					Aplicações financeiras	(338.872)	(353.045)	(363.413)	(390.965)
Depreciação e amortização	19.225	18.482	19.379	18.482	Resgates de aplics.financeiras	419.172	273.259	466.331	292.405
Juros sobre empréstimos e financiamentos	2.467	3.899	2.467	3.899	Aquisição de imobilizado	(7.644)	(5.865)	(7.770)	(5.865)
Juros e custos amortizáveis de debêntures	5.924	509	5.924	509	Aquisição de intangível	(19)	(162)	(19)	(162)
Juros e encargos sobre mútuos	(432)	-	(432)	-	Adiantamento para futuro aumento de capital	(21.160)	-	(23.350)	-
Resultado de variação cambial	(564)	-	(4.654)	302	Caixa líquido usado nas atividades de investimento	51.477	(85.813)	71.779	(104.587)
Reversão (Provisão) para redução ao valor recuperável das contas a receber	(1.846)	774	(1.846)	774	Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Resultado na venda de ativos imobilizados	205	73	205	73	Captação de empréstimos e financiamentos	282	233	282	233
Rendimentos de aplicações financeiras	(12.281)	(16.767)	(15.675)	(21.287)	Aumento de capital em controladas	-	-	(9.749)	-
Resultado de equivalência patrimonial	(3.210)	(1.854)	583	183	Emissão de debêntures	-	90.000	-	90.000
	76.677	85.491	73.140	83.310	Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal e encargos	(49.163)	(17.342)	(49.163)	(17.342)
Variações nos ativos e passivos (Aumento) redução em contas a receber, outros créditos e despesas antecipadas	(17.352)	2.122	(17.727)	2.122	Pagamento de debêntures - principal e encargos	(5.902)	-	(5.902)	-
(Aumento) nos estoques	(16.064)	6.201	(16.064)	6.201	Recebimento de empréstimos a coligadas	5.900	-	5.900	-
(Aumento) redução nos impostos a recuperar	(7.707)	(8.635)	(7.715)	(8.635)	Liberação de empréstimos a coligadas	(7.194)	-	(7.194)	-
(Aumento) redução em partes relacionadas	-	-	-	-	Distribuição de dividendos	(33.399)	(55.444)	(33.399)	(55.444)
Aumento (redução) em fornecedores	974	(13.628)	1.118	(13.628)	Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(89.476)	17.447	(99.225)	17.447
Aumento (redução) em impostos e contribuições a pagar	2.319	1.949	2.375	1.949	Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa antes da variação cambial	104	3.463	6.793	(17.492)
Aumento em provisão para salários e férias a pagar	97	153	78	153	Demonstração do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	5.947	2.484	7.047	23.876
Aumento (redução) em I.R. e contribuição social a pagar	-	(1.040)	24	(1.040)	No início do exercício	6.051	5.947	13.840	6.384
Aumento (redução) em contas a pagar e provisões	(841)	(784)	(990)	(784)	No fim do exercício	104	3.463	6.793	(17.492)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido da controladora e consolidado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

	Reserva de Capital		Reservas de lucros				Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
	Capital social	Ações Tesouraria	Ágio	Legal	Incentivos fiscais	Retenção de lucros			
Saldos em 31 de dezembro de 2016	270.541	(4.147)	11.804	22.984	43.017	58.043	80.890	-	483.132
Aumento de capital (ver Nota 17)	12.681	-	-	-	(12.681)	-	-	-	-
Resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Variações cambiais sobre investimentos no exterior	-	-	-	-	-	-	302	-	302
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	(44.161)	-	-	(44.161)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	80.375	80.375
Destinações:									
Reserva legal	-	-	-	4.019	-	-	-	(4.019)	-
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	37.055	-	-	(37.055)	-
Dividendos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	-	(9.825)	(9.825)
Retenção de lucros	-	-	-	-	-	29.476	-	(29.476)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	283.222	(4.147)	11.804	27.003	67.391	43.358	81.192	-	509.823
Aumento de capital (ver Nota 17)	13.334	-	-	-	(13.334)	-	-	-	-
Resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Variações cambiais sobre investimentos no exterior	-	-	-	-	-	-	7.511	-	7.511
Reclassificação de ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	(7.623)	7.623	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	(23.574)	-	-	(23.574)
Juros sobre capital próprio a pagar	-	-	-	-	-	(19.612)	-	-	(19.612)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	67.189	67.189
Destinações:									
Reserva legal	-	-	-	3.359	-	-	-	(3.359)	-
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	37.387	-	-	(37.387)	-
Dividendos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	-	(1.708)	(1.708)
Retenção de lucros	-	-	-	-	-	24.735	-	(24.735)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	296.556	(4.147)	11.804	30.362	91.444	17.284	96.326	-	539.629

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

I. Contexto operacional - O Grande Moinho Cearense S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil. O endereço registrado do escritório da Companhia é Av. Vicente de Castro nº 6.043 - Esplanada do Mucuripe, Fortaleza, Ceará. A Companhia, com sede em Fortaleza - Ceará, fundada em 2 de junho de 1959, vem produzindo e comercializando desde 1963 farinhas de trigo, farelo e remóido de trigo para atender às indústrias de panificação, massas, biscoitos e ração animal das Regiões Nordeste e Norte do Brasil, foco da sua atuação comercial e para isso dispõe de Centros de Distribuição - CDs, estrategicamente localizados nas Cidades de Juazeiro do Norte - CE, Teresina - PI, Jaboatão dos Guararapes - PE, Manaus

- AM, Ananindeua - PA e Salvador - BA. **2. Base de preparação - Declaração de conformidade** - As presentes demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). A emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas foi autorizada para emissão pela Diretoria da Companhia em 05 de abril de 2019. **Base de mensuração** - As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando de outra forma indicado. **Moeda funcional e moeda de apresentação** - Estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em milhares de Reais foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **Uso de estimativas e julgamentos** - A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados futuros podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão incluídas nas Notas 3 – “Controlada em conjunto” e 10 – “Informações das investidas”. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual e vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisão para redução ao valor recuperável de contas a receber, estoques, imobilizado e intangível, provisão para contingências e mensuração de instrumentos financeiros. **3. Principais políticas contábeis** - As principais práticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente no exercício anterior apresentado. O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas é como segue: **Base de consolidação - Controladas** - Nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas as informações financeiras foram elaboradas utilizando a mesma data base das demonstrações encerradas, consistentes com as políticas contábeis da Companhia. Nas demonstrações contábeis individuais da controladora as informações financeiras de controladas e controladas em conjunto, assim como as coligadas, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. **Controlada em conjunto** - As demonstrações contábeis da controlada e da operação controlada em conjunto são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis da controlada e da operação controlada em conjunto estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia. A operação controlada em conjunto é aquela na qual a Companhia possui controle compartilhado, estabelecido contratualmente e que requer consentimento unânime nas decisões estratégicas e operacionais das partes que compartilham o controle. Nas demonstrações contábeis consolidadas, os saldos de ativos, passivos, receitas e despesas, da operação controlada em conjunto, foram reconhecidos proporcionalmente à participação na entidade. A Tergran - Terminal de Grãos de Fortaleza Ltda. é o único empreendimento controlado em conjunto que a Companhia participa. Seu controle é compartilhado com as empresas J. Macêdo S.A. e M. Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos na proporção de 33,33% para cada acionista. Esta empresa é encarregada da descarga e da armazenagem de trigo no Porto de Fortaleza, cujo objeto social é a exploração da atividade portuária. **Relação de entidades controladas e controladas em conjunto** - Segue abaixo lista das empresas controladas diretas da Companhia:

	País	Participação acionária %	
		2018	2017
North Mills Holdings Corporation	Ilhas Cayman	100	100
Tergran - Term. Grãos de Fortaleza Ltda.	Brasil	33,33	33,33

Segue abaixo lista das empresas controladas indiretas da Companhia:

	País	Participação acionária %	
		2018	2017
Finnberg Worldwide Limited	Ilhas Virgens Britânicas	100	-

Moeda estrangeira - Transações e saldos em moeda estrangeira - Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado. **Operação no exterior** - Os ativos e passivos de operações no exterior foram convertidos para Real às taxas de câmbio na data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do exercício. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas em Real (moeda funcional da Companhia) às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações. As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação das controladas no exterior são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. **Redução ao valor recuperável - Ativos financeiros** - A Companhia analisa na data de cada demonstração financeira se existem evidências objetivas que determinem se o valor contábil de um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, não será recuperado. Caso se identifiquem tais evidências, a Companhia estima o valor recuperável de cada ativo ou grupo de ativos. Essas evidências devem refletir que um evento de perda teve um efeito negativo aos fluxos de caixa futuros projetados e que podem ser estimados de uma maneira confiável. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor, pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a renegociação do valor devido à Companhia e suas controladas sobre condições de que a Companhia e suas controladas não considerariam em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. A administração efetua perdas estimadas em créditos de liquidação com base em títulos em aberto vencidos há mais de 150 dias em 2018. **Adoção do CPC 48 - Instrumentos Financeiros** - Em 1º de janeiro de 2018 entrou em vigor o CPC 48 que estabelece requerimentos para reconhecer e mensurar ativos financeiros, passivos financeiros e alguns contratos de compra ou venda de itens não financeiros. Essa norma substitui o CPC 38 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. O CPC 48 retém em grande parte os requerimentos existentes no CPC 38 para a classificação e mensuração de passivos financeiros. No entanto, ele elimina as antigas categorias do CPC 38 para ativos financeiros: mantido até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. Na adoção do CPC 48, foi feita revisão do *impairment* do contas a receber. Adicionalmente não houve mudança na classificação dos instrumentos financeiros nas novas categorias, como custo amortizado, valor justo por meio de resultado e valor justo por meio de outros resultados abrangentes. **Ativos não financeiros** - A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Caso haja evidências e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Benefícios de curto prazo a empregados - Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante esperado a ser pago para os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo, se a Companhia e suas controladas têm uma obrigação legal ou construtiva presente de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. Em 2018 e 2017, a Companhia não pagou a suas pessoas chave da Administração remuneração nas categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; c) benefícios de pós emprego; e d) remuneração baseada em ações. **Reconhecimento de receita** - A receita operacional da venda de produtos no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias possam ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas. **Adoção do CPC 47 - Receita de contrato com cliente** - O CPC 47 (Receita de Contrato de Clientes) entrou em vigor em 1º de janeiro de 2018. Na análise feita referente às alterações introduzidas por esta norma, a Companhia concluiu que não houve impactos relevantes no reconhecimento da receita, não alterando portanto as demonstrações financeiras da Companhia. **4. Normas e interpretações ainda não adotadas** - Não se espera que as seguintes novas normas ou modificações possam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia: • Alterações à IFRS 10 e à IAS 28: Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua associada ou empreendimento controlado em conjunto (*joint venture*); • IFRS 2 Classificação e mensuração de transações com pagamentos baseados em ações - Alterações à IFRS 2; • IFRS 16 Operações de arrendamento mercantil; • IFRS 17 Contratos de seguro; • Transferências de Propriedade para Investimento - Alterações à IAS 40; • Interpretação IFRIC 22 Transações em moeda estrangeira e adiamento de contraprestação; e • Interpretação IFRIC 23 Incerteza sobre o tratamento dos tributos sobre a renda. O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a todas as novas IFRS. Portanto, a adoção antecipada dessas IFRS não é permitida para entidades que divulgam as suas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Caixa	270	396	270	396
Depósitos bancários à vista	4.838	3.272	12.588	3.709
Aplicações financeiras	943	2.279	982	2.279
Total de caixa e equivalentes de caixa	6.051	5.947	13.840	6.384



Caixa e equivalentes incluem caixa, saldos positivos em contas bancárias e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias a contar da data do balanço, e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. Esses investimentos são avaliados ao custo, acrescidos de juros até a data do balanço, e marcados a mercado, sendo o ganho ou a perda registrada no resultado do exercício.

6. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Fundo de investimento	188.514	256.533	188.514	256.533
Ações	-	-	14.486	29.620
Total	188.514	256.533	203.000	286.153

O fundo de investimento é uma aplicação financeira de renda fixa cujos mandatos buscam rentabilidade superior a 103% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Em 2018, esses investimentos renderam do 102,32% do CDI (99,89% do CDI em 2017). As aplicações financeiras em fundos de investimentos estão classificadas como ativos financeiros mensurados pelo valor justo tendo seus ganhos ou perdas registradas diretamente contra resultado. As aplicações financeiras em ações de companhias listadas em bolsa de valores são classificadas como disponíveis para venda.

7. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Duplicatas a receber de clientes - no país	77.630	60.959	77.795	60.959
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(6.794)	(8.640)	(6.794)	(8.640)
Total	70.836	52.319	71.001	52.319

Composição por idade de vencimento

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Contas a receber - A vencer	64.099	45.245	64.297	45.245
Contas a receber - Vencidas				
De 1 a 30 dias	4.783	5.325	4.750	5.325
De 31 a 60 dias	675	485	675	485
De 61 a 90 dias	511	424	511	424
De 91 a 150 dias	768	840	768	840
Acima de 150 dias	6.794	8.640	6.794	8.640
Total	77.630	60.959	77.795	60.959

A perda estimada em créditos em liquidação duvidosa foi constituída tomando como base os títulos em aberto vencidos há mais de 150 dias em 2018 e 2017. Movimentação da provisão para redução ao valor recuperável de contas a receber está conforme abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2016		(7.866)
Constituição de provisão		(455)
Reversão/baixas		(319)
Saldo em 31 de dezembro de 2017		(8.640)
Constituição de provisão		(2.178)
Reversão/baixas		4.024
Saldo em 31 de dezembro de 2018		(6.794)

Ajuste a valor presente - O prazo médio de recebimento é em torno de 33 dias (27 dias em 2017). A Administração da Companhia entende que o efeito do ajuste a valor presente nas demonstrações da Companhia é imaterial e, por isso, não foi registrado.

8. Estoques - Os estoques são mensurados pelo custo médio, acrescido de gastos incorridos na aquisição, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação com base na capacidade operacional normal.

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Produtos acabados e em elaboração	10.001	7.063	10.024	7.063
Matérias-primas	56.939	43.138	56.939	43.138
Materiais de embalagens e almoxarifado	3.773	4.448	3.773	4.448
Total	70.713	54.649	70.736	54.649

A Administração da Companhia não identificou itens relacionados à provisão para obsolescência no exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

9. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
ICMS a recuperar / apropriar (a)	12.252	14.337	12.252	14.337
PIS e COFINS (b)	15.789	14.103	15.789	14.103
IRPJ (c)	9.376	8.051	9.376	8.051
Outros impostos (d)	3.880	41	3.934	41
Total de impostos a recuperar	41.297	36.532	41.351	36.532
Circulante	20.217	21.695	20.271	21.695
Não circulante	21.080	14.837	21.080	14.837

Os impostos a recuperar têm as seguintes composições: (a) ICMS a recuperar - Origina-se do direito de ressarcimento junto ao Estado do Ceará da parcela paga a título de substituição tributária das operações com trigo e valores pagos a título de antecipação tributária a ser apropriado na proporção das vendas. Estes valores estão classificados no circulante e não circulante. (b)

PIS e COFINS - Decorrente de créditos referente à alíquota zero para a farinha de trigo, a ser recuperado nos exercícios seguintes. (c) IRPJ - Saldo negativo advindo de IRRF sobre aplicações financeiras a ser compensado em exercícios seguintes. (d) Outros impostos - IRRF s/aplicações financeiras e Contribuição Social sobre o lucro líquido a serem compensados nos exercícios seguintes. Estes valores estão classificados no circulante e não circulante respectivamente.

10. Investimentos

Nas demonstrações contábeis individuais da controladora as informações financeiras de controladas diretas e controladas em conjunto, são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial.

Composição dos saldos:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Participação em controlada e controlada em conjunto (i)	64.772	12.644	11.043	2.834
Outros investimentos	262	264	262	264
Total dos investimentos	65.034	12.908	11.305	3.098

(i) Tergran - Terminal de Grãos de Fortaleza Ltda

Movimentação dos saldos - Controladora:

	Tergran -		Total
	North Mills Corporation	Terminal de Grãos de Fortaleza Ltda.	
Saldos em 31 de dezembro de 2016	7.770	3.017	10.787
Ajuste de Avaliação Patrimonial	3	-	3
Resultado de Equivalência Patrimonial	2.037	(183)	1.854
Saldos em 31 de dezembro de 2017	9.810	2.834	12.644
Aumento de Capital	46.964	-	46.964
Ajuste de Avaliação Patrimonial	1.954	-	1.954
Resultado de equivalência patrimonial	3.350	(140)	3.210
Saldos em 31 de dezembro de 2018	62.078	2.694	64.772

	Consolidado	North Mills	Outras Propriedades		Total
			Participações	p/Investimento	
Saldos em 31 de dezembro de 2016			119	148	267
Amortização			-	-3	-3
Saldos em 31 de dezembro de 2017			119	145	264
Investimento Permanente na Finnberg	11.043				11.043
Amortização			-2		-2
Saldos em 31 de dezembro de 2018	11.043	119	143		11.305

Informações das investidas Controlada

	North Mills Holdings Corporation	
	2018	2017
Ativo	62.078	30.057
Passivo	-	-
Capital social	48.211	1.247
Quantidade de ações ou quotas possuídas	1.954.692	1.000
Patrimônio líquido	62.078	9.810
Participação no capital social, no final do exercício (%)	100,00%	100,00%
Participação no patrimônio líquido	62.078	9.810
Variação cambial sobre investimentos	1.954	3
Resultado de equivalência patrimonial	3.350	2.037
Resultado do exercício	3.350	2.037

Controlada em conjunto

	Tergran Terminal de Grãos de Fortaleza Ltda.	
	2018	2017
Ativo	9.559	9.818
Passivo	1.475	1.314
Capital social	9.204	9.204
Quantidade de ações ou quotas possuídas	3.038	3.038
Patrimônio líquido	8.084	8.504
Participação no capital social, no final do exercício (%)	33,33%	33,33%
Participação no patrimônio líquido	2.694	2.834
Resultado de equivalência patrimonial	(140)	(183)
Resultado do exercício	(420)	(551)

11. Ativo imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituído do custo, deduzido do valor residual. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis de forma prospectiva.

Movimentação do imobilizado – Controladora:									
Custo histórico	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de computação	Aeronave	Imobilizado em andamento	Total
Saldos em 31/12/2016	12.497	64.927	116.516	2.312	1.265	2.299	149.717	491	350.024
Adições	-	289	2.901	90	211	914	-	1.464	5.869
Baixas	-	-	(34)	(27)	(394)	(14)	-	-	(469)
Saldos em 31/12/2017	12.497	65.216	119.383	2.375	1.082	3.199	149.717	1.955	355.424
Adições	1.220	88	5.705	73	100	218	-	240	7.644
Baixas	-	-	(476)	(11)	(335)	(33)	-	-	(855)
Transferências	-	-	1.593	-	-	-	-	(1.593)	-
Saldos em 31/12/2018	13.717	65.304	126.205	2.437	847	3.384	149.717	602	362.213
Depreciação acumulada									
Custo histórico	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de computação	Aeronave	Imobilizado em andamento	Total
Saldos em 31/12/2016	-	(23.166)	(43.600)	(1.202)	(773)	(1.646)	(8.825)	-	(79.212)
Adições	-	(2.256)	(7.079)	(173)	(149)	(300)	(8.257)	-	(18.214)
Baixas	-	-	32	15	333	14	-	-	394
Saldos em 31/12/2017	-	(25.422)	(50.647)	(1.360)	(589)	(1.932)	(17.082)	-	(97.032)
Adições	-	(1.490)	(8.274)	(320)	(194)	(440)	(8.257)	-	(18.975)
Baixas	-	-	375	12	229	34	-	-	650
Saldos em 31/12/2018	-	(26.912)	(58.546)	(1.668)	(554)	(2.338)	(25.339)	-	(115.357)
Saldos líquidos									
Custo histórico	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de computação	Aeronave	Imobilizado em andamento	Total
Saldos em 31/12/2017	12.497	39.794	68.736	1.015	493	1.267	132.635	1.955	258.392
Saldos em 31/12/2018	13.717	38.392	67.659	769	293	1.046	124.378	602	246.856
Movimentação do imobilizado – Consolidado									
Custo histórico	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de computação	Aeronave	Imobilizado em andamento	Total
Saldos em 31/12/2016	12.497	64.927	116.516	2.312	1.265	2.299	149.717	491	350.024
Adições	-	289	2.901	90	211	914	-	1.464	5.869
Baixas	-	-	(34)	(27)	(394)	(14)	-	-	(469)
Saldos em 31/12/2017	12.497	65.216	119.383	2.375	1.082	3.199	149.717	1.955	355.424
Adições	1.220	88	5.821	80	100	221	-	240	7.770
Baixas	-	-	(476)	(11)	(335)	(33)	-	-	(855)
Transferências	-	-	1.593	-	-	-	-	(1.593)	-
Outros	-	3.022	2.822	67	-	117	-	-	6.088
Saldos em 31/12/2018	13.717	68.326	129.203	2.511	847	3.504	149.717	602	368.427
Depreciação acumulada									
Custo histórico	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de computação	Aeronave	Imobilizado em andamento	Total
Saldos em 31/12/2016	-	(23.166)	(43.600)	(1.202)	(773)	(1.646)	(8.825)	-	(79.212)
Adições	-	(2.256)	(7.079)	(173)	(149)	(300)	(8.257)	-	(18.214)
Baixas	-	-	32	15	333	14	-	-	394
Saldos em 31/12/2017	-	(25.422)	(50.647)	(1.360)	(589)	(1.932)	(17.082)	-	(97.032)
Adições	-	(1.604)	(8.308)	(324)	(194)	(442)	(8.257)	-	(19.129)
Baixas	-	-	375	12	229	34	-	-	650
Outros	-	(2.365)	(2.582)	(42)	-	(108)	-	-	(5.097)
Saldos em 31/12/2018	-	(29.391)	(61.162)	(1.714)	(554)	(2.448)	(25.339)	-	(120.608)
Saldos líquidos									
Custo histórico	Terrenos	Edificações	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Equipamentos de computação	Aeronave	Imobilizado em andamento	Total
Saldos em 31/12/2017	12.497	39.794	68.736	1.015	493	1.267	132.635	1.955	258.392
Saldos em 31/12/2018	13.717	38.935	68.041	797	293	1.056	124.378	602	247.819

Em 2018 a Companhia fez avaliação da vida útil econômica dos bens com o auxílio da empresa S4 Avaliações, com exceção da aeronave cuja avaliação foi feita em 2017 com o auxílio da empresa SETAPE Engenharia de Avaliações. Com isso as taxas anuais de depreciação utilizadas estão demonstradas a seguir:

	Imobilizado	2018	2017
Edificações		2,34%	4%
Máquinas e equipamentos		5,56%-12,54%	10%-25%
Móveis e utensílios		18,64%	10%
Veículos		28,33%	20%
Equipamentos de computação		25,32%	20%
Aeronave		6,25%	6,25%-5,88%

Redução ao valor recuperável - O ativo imobilizado da Companhia, após análise de fontes internas de informação, não apresentou qualquer indício de perda e desvalorização, que pudessem comprometer o fluxo de caixa futuro. **12. Financiamentos e Empréstimos** - Refere-se aos termos contratuais dos financiamentos e empréstimos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição da Companhia e suas controladas a riscos de taxa de juros, moeda estrangeira e liquidez, vide Nota 24.

Moeda nacional	Indexador	Juros (a.a.)	Controladora e Consolidado	
			2018	2017
FINAME Automático (Banco Alfa)	Pré-Fixado	3,5%/6%/9,5%	26.320	34.332
FINAME Automático (Banco Pine)	Pré-Fixado	3,5%	-	236
Financiamentos de Tributos Estaduais (PROVIN)	TJLP	-	567	574
FINAME Itaú	Pré-Fixado	3,5% / 6%	-	7
FNE automático (Banco BNB)	Pré-Fixado	7,06% / 8,24%	-	10.683
			26.887	45.832
Moeda estrangeira				
Banco UBS	Libor 12 meses	Spread	-	28.033
Total dos financiamentos e empréstimos			26.887	73.865
Circulante			8.292	14.068
Não circulante			18.595	59.797
Cronograma de desembolso				
Vencimentos	Controladora e Consolidado		2018	2017
2018			-	14.068
2019			8.292	13.777
2020			8.275	13.661
2021			8.018	28.751
2022			2.291	3.598
2023			11	10
Total			26.887	73.865

Garantias - As operações de financiamentos possuem como garantias a alienação fiduciária das máquinas e equipamentos financiados, inclusive as operações em moeda estrangeira possuem as mesmas garantias, porém a Companhia e suas controladas optaram por não realizar nenhum tipo de proteção cambial (hedge) desses financiamentos. Financiamentos de Tributos Estaduais (PROVIN) - Os saldos relativos ao financiamento de tributos estaduais (PROVIN) são compostos apenas pelos valores que efetivamente serão pagos e originados pelo incentivo fiscal estadual, vide Nota 23. Cláusulas restritivas (*covenants*) - Os contratos de financiamentos e empréstimos não possuem cláusulas de vencimentos antecipados de dívidas atrelados a atendimentos de índices financeiros ou manutenção de saldos em garantias. **13. Debêntures** - Em 2017 a Companhia emitiu 90 mil debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, no valor nominal total de R\$ 90.000 no contexto de financiamento e investimento no agronegócio. As debêntures serão amortizadas pela emissora em três parcelas anuais e consecutivas, sendo a primeira com vencimento em 24 de novembro de 2020 e a última em 24 de novembro de 2022.

Moeda nacional	Taxa de Juros	Controladora e Consolidado	
		2018	2017
CRA (Banco Safra)	104% CDI	90.531	90.509
Total das debêntures		90.531	90.509
Circulante		531	509
Não circulante		90.000	90.000

Cláusulas restritivas (*covenants*) - As debêntures poderão ser declaradas antecipadamente vencidas se os índices financeiros abaixo não forem obtidos, tomando com base as demonstrações contábeis consolidadas do Grande Moinho Cearense S.A.: • O resultado da divisão da Dívida Financeira Líquida pelo LAJIDA (EBITDA), a ser acompanhado trimestralmente, não poderá ser superior a 2,5 a partir do exercício social de 2017; • O resultado da divisão do LAJIDA (EBITDA) pelo Resultado Financeiro Líquido, a ser

Partes relacionadas

Controlada

North Mills Holdings Corporation

Finnberg Worldwide Limited

Controlada em conjunto

Tergran Terminal de Grãos de Fortaleza Ltda.

Outras partes relacionadas

IESC - Iguatemi Empresa de Shopping Centers

Jereissati Participações S.A.

Jereissati Telecom S.A.

New Invest Imobiliária e Participações S.A.

MLRJ Imobiliária S.A.

GJ Investimentos e Participações

Os saldos com as partes relacionadas podem ser identificados conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Ativo não circulante				
Adiantamentos para futuro aumento de capital				
North Mills Holding Corporation	-	20.247	-	20.247
Finnberg Worldwide Limited	-	-	28.984	-
Tergran - Terminal de Grãos de Fortaleza Ltda.	150	-	-	-
Mútuos entre partes relacionadas				
GJ Investimentos e Participações	1.727	-	1.727	-
	1.877	20.247	30.711	-
Passivo não circulante				
Adiantamentos de lucros				
Tergran - Terminal de Grãos de Fortaleza Ltda.	1.188	1.188	-	1.188
	1.188	1.188	-	1.188
Resultado				
Custo dos Produtos Vendidos				
Tergran - Terminal de Grãos de Fortaleza Ltda.	7.209	7.218	-	-
Despesas administrativas e gerais				
Jereissati Participações S.A.	1.200	-	1.200	-
	8.409	7.218	1.200	-

17. Patrimônio líquido - Capital social - O capital social da Companhia é composto de 45.923.409 ações, sendo 44.456.449 ações ordinárias e 1.466.960 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal. Em 06 de setembro de 2018, houve aumento de capital, no montante de R\$ 13.137, em decorrência da incorporação da subvenção do Governo Federal, passando de R\$ 283.222 para R\$ 296.359, e em 19 de setembro de 2018 houve aumento de capital, no montante de R\$ 197, em decorrência da incorporação da reserva de reinvestimento, passando de R\$ 296.359 para R\$ 296.556, sem modificação do número de ações. Ações em tesouraria - A Companhia em 2010 possuía em tesouraria 6.346.981 ações ordinárias e 1.466.960 ações preferenciais de sua própria emissão para futura alienação e/ou cancelamento. Em 2011, conforme Ata de Reunião do Conselho de Administração, houve alienação de 3.401.360 ações ordinárias, no montante de R\$ 15.000, tendo sido apurado ágio de R\$ 11.804. O saldo em tesouraria ficou em 2.945.621 ações ordinárias, não sendo alteradas as ações preferenciais. Reserva de capital - Refere-se ao ágio gerado pela alienação de ações em tesouraria, conforme mencionado anteriormente. *Reserva legal* - É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de

acompanhado trimestralmente, não poderá ser inferior a 2 a partir do exercício social de 2017. A Companhia encontra-se adimplente com as exigências para 31 de dezembro de 2018.

14. Impostos e contribuições a recolher - Composição dos saldos:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
ICMS	7.595	5.670	7.595	5.670
INSS	627	551	760	551
PIS - Carta de Fiança	534	534	534	534
Outros	1.629	1.311	1.777	1.311
Total	10.385	8.066	10.666	8.066
Circulante	9.851	7.532	10.132	7.532
Não circulante	534	534	534	534

15. Provisão para contingências - A Companhia e suas controladas são parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante alguns tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. Em 31 de dezembro de 2018, o valor total de causas passivas julgadas como possíveis de perda é de R\$ 225 (R\$ 264 em 2017), para os quais não foi constituída provisão, como previsto pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. A Administração da Companhia não identificou itens relacionados à provisão para contingências classificados com probabilidade de perda "provável" no exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

16. Partes relacionadas - Controladora e Consolidado - A Kalila Representações Comerciais Ltda. é a controladora da Companhia. Transações com partes relacionadas - Os principais saldos de ativos, passivos, receitas e despesas, assim como transações que influenciaram o resultado dos exercícios, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações com a Companhia e sua controladora, controladas, controladas em conjunto e outras partes relacionadas. As empresas com as quais a Companhia mantém relações são:

Principal natureza das transações

Investimento

Investimento

Prestação de serviço na descarga de trigo e adiantamentos de dividendos

Não houve transações no exercício

Prestação de serviço de consultoria tributária e econômica

Não houve transações no exercício

Não houve transações no exercício

Não houve transações no exercício

Empréstimo

20% do capital social. *Reserva de incentivos fiscais* - A parcela da reserva de incentivos fiscais referente ao Lucro da Exploração do exercício de 2017 no valor de R\$ 13.137 foi incorporada ao capital social, no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, por se tratar de subvenção do Governo Federal. *Reserva de lucros (retenção de lucros)* - Constituída com o objetivo de fazer frente aos investimentos da Companhia e preservar o seu capital de giro. *Ajustes de avaliação patrimonial* - Ajustes acumulados de conversão incluem todas as diferenças de moeda estrangeira decorrentes da conversão das demonstrações contábeis de controlada no exterior. *Dividendos* - O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado do exercício, ajustado na forma da lei. Os dividendos mínimos obrigatórios foram destacados do patrimônio líquido no encerramento do exercício e registrados como obrigação no passivo. Durante o exercício de 2018, a Administração da Companhia deliberou que fossem imputados aos dividendos o valor de juros sobre capital próprio de R\$ 16.670 (R\$ 0 em 2017), sendo este valor já líquido de impostos de renda bem como uma antecipação de dividendos no valor de R\$ 5.580 (R\$ 0 em 2017). Os dividendos foram calculados conforme segue:

	Controladora e consolidado	
	2018	2017
Lucro líquido do exercício	67.189	80.375
(-) Reserva legal	(3.359)	(4.019)
(-) Reserva incentivos	(37.387)	(37.055)
(-) JCP	(19.612)	-
Base de cálculo	6.831	39.301
Dividendo mínimo obrigatório - 25%	1.708	9.825

A incorporação da reserva de lucros (reserva de incentivos fiscais e retenções de lucros) ao capital social será aprovada pela Assembleia Geral Ordinária de acionistas, com previsão para abril de 2019.

18. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Receita bruta	769.402	703.555	768.538	703.555
Impostos sobre vendas	(89.964)	(73.763)	(90.868)	(73.763)
Devoluções e abatimentos	(17.919)	(16.322)	(17.919)	(16.322)
Receita operacional líquida	661.519	613.470	659.751	613.470

19. Despesas de vendas

	Controladora e Consolidado	
	2018	2017
Despesas com pessoal	(16.081)	(14.807)
Despesas com logística	(69.918)	(70.785)
Serviços de terceiros	(7.042)	(6.892)
Outras	(9.523)	(10.058)
Total	(102.564)	(102.542)



20. Despesas administrativas e gerais

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Despesas com pessoal	(14.579)	(14.185)	(14.714)	(14.185)
Serviços de terceiros	(9.171)	(9.429)	(9.283)	(9.429)
Depreciação e amortização	(874)	(781)	(874)	(781)
Impostos, taxas e contribuições	(5.944)	(6.540)	(6.014)	(6.540)
Outras	(16.658)	(15.708)	(16.784)	(15.708)
Total	(47.226)	(46.643)	(47.669)	(46.643)

21. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos	(8.391)	(7.786)	(8.391)	(7.786)
Juros de mora	(131)	(178)	(136)	(178)
Variações cambiais passivas	(1.896)	(584)	(1.896)	(1.450)
Variações cambiais passivas sobre empréstimos	(548)	-	(548)	-
Outros	(4.116)	(4.961)	(11.472)	(5.129)
Total	(15.082)	(13.509)	(22.443)	(14.543)
Receitas financeiras				
Variações cambiais ativas sobre empréstimos	1.112	3.379	1.112	3.379
Rendimentos de aplicações financeiras	12.281	16.768	15.675	19.021
Juros ativos diversos	1.510	2.233	1.540	2.659
Variações cambiais ativas	2.616	1.563	10.570	2.038
Outros	96	108	102	108
Total	17.615	24.051	28.999	27.205
Total	2.533	10.542	6.556	12.662

22. Despesas com imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Lucro antes do I.R. e contribuição social	70.190	95.794	70.215	95.794
Alíquota fiscal	34%	34%	34%	34%
Parcela sobre a qual não incide o adicional	(20)	(20)	(20)	(20)
I.R. e contribuição social pela alíquota fiscal	(23.845)	(32.550)	(23.853)	(32.550)
Adições permanentes	(8.915)	(8.732)	(8.915)	(8.732)
Exclusões permanentes	11.409	3.704	11.392	3.704
Incentivo estadual	10.069	8.133	10.069	8.133
Incentivos federais	8.281	14.026	8.281	14.026
I.R. e contribuição social correntes no resultado do exercício	(3.001)	(15.419)	(3.026)	(15.419)
Alíquota efetiva	4%	16%	4%	16%

23. Subvenções e assistências governamentais - Incentivo Fiscal Federal - Redução da alíquota do Imposto de Renda - Lucro da Exploração A Companhia opera em regime tributário de lucro real anual e tem incentivo fiscal relativo à redução da alíquota do Imposto de Renda de 75% sobre os lucros operacionais originados pelas suas atividades principais (lucro da exploração). Esse incentivo fiscal é reconhecido diretamente no demonstrativo de resultado, e o valor do Imposto de Renda é apresentado de forma líquida, isto é, o valor total menos o incentivo auferido. Em 2018, a Companhia auferiu R\$ 7.776 desse tipo de incentivo (R\$ 13.137 em 2017). Incentivo Fiscal Estadual - PROVIN - Estado do Ceará - O Governo do Estado do Ceará, atendendo às políticas públicas estaduais voltadas à promoção do desenvolvimento industrial do Ceará, decidiu alocar recursos destinados a subvencionar os investimentos necessários à ampliação e modernização do parque moageiro da Companhia, sediada na cidade de Fortaleza, capital do estado. O incentivo consiste no diferimento do imposto e seu posterior desconto, quando do vencimento de 74,25% sobre o ICMS normal devido. O benefício é condicionado ao pagamento no vencimento das parcelas devidas do ICMS, e sua obtenção deriva do atendimento a parâmetros da política de desenvolvimento do governo, dentre os principais o volume do investimento realizado, a geração de empregos, a demanda por matérias-primas e insumos, a localização da produção e outros aspectos econômicos e sociais. Em 2018 e 2017, atendendo ao CPC nº 07, item 12, estes incentivos foram reconhecidos no resultado como redutores das despesas que se pretendem compensar. O incentivo fiscal de ICMS foi deduzido das despesas de ICMS sobre vendas. Em 2017, a Companhia auferiu R\$ 27.959 desse tipo de incentivo (R\$ 23.172 em 2017). Outros Incentivos - A Companhia possui outros incentivos fiscais estaduais. Em 2018 auferiu R\$ 1.652 (R\$ 746 em 2017).

24. Instrumentos financeiros - Gerenciamento dos riscos financeiros - Visão geral - A Companhia e suas controladas possuem exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros: • Risco de crédito; • Risco de liquidez; • Risco de mercado. • Refere-se à exposição da Companhia e suas controladas para cada um dos riscos acima, os objetivos da Companhia e suas controladas, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e do capital. Estrutura de gerenciamento de risco - A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando a assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. Riscos de crédito - Risco de crédito é o risco da Companhia e suas controladas sofrerem perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros, conforme apresentado

abaixo. Exposição a riscos de crédito - O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco de crédito na data das demonstrações contábeis foi:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Caixa e equivalentes de caixa	6.051	5.947	13.840	6.384
Aplicações financeiras	188.514	256.533	203.000	286.153
Contas a receber e outros créditos	84.131	59.091	84.817	59.091
Total	278.696	321.571	301.657	351.628

Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e investimentos financeiros com liquidez, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo. Contas a receber e outros recebíveis - A política de crédito da Companhia não permite grandes concentrações de vendas, como também não permite prazos distintos ao próprio ciclo do negócio. As equipes de vendas são treinadas para acompanhar a trajetória operacional de cada cliente de modo que estejam, sempre, atualizadas sobre o nível de atividade econômica do setor e da região que atuam. Com esta postura é possível manter um adequado índice de inadimplência e uma boa previsibilidade contra possíveis perdas. Adicionalmente, a Companhia possui provisão para redução do valor recuperável de clientes, no montante de R\$ 6.794 (R\$ 8.640 em 2017) representativos de 8,75% (14,17% em 2017) do saldo de contas a receber em aberto, para fazer face ao risco de crédito. A política de gestão de risco define que a Companhia e suas controladas somente estão autorizadas a efetuar operações com instituições financeiras sólidas. Atualmente, todas as aplicações financeiras estão concentradas em um Fundo de Investimento Exclusivo administrado pelo Banco Itaú S.A., que segue rigorosamente as definições para as aplicações financeiras. O Fundo foi constituído para administrar os recursos das empresas que fazem parte do grupo empresarial no qual a Companhia encontra-se inserida. Os recursos estão diluídos diretamente em títulos de renda fixa e em cotas de outros fundos de investimento, promovendo uma diversificação na carteira de tal ordem que os riscos ficam bastante reduzidos. Risco de liquidez - Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A Companhia e suas controladas procuram manter uma boa liquidez com relação à política de gestão de riscos. Por este motivo há o acompanhamento permanente das disponibilidades líquidas, alinhada com a política de compras e de estoque de modo a não gerar nova necessidade de captação de recursos. O resultado desta política resulta no saldo elevado de recursos aplicados, equivalente a quase quatro meses de faturamento líquido. A Companhia utiliza instrumentos financeiros de captação para investimentos, sendo linhas de longo prazo. Os vencimentos contratuais de passivos financeiros são apresentados nas notas 12 e 13. Risco de mercado - O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é acompanhar o mercado das commodities, gerenciando e controlando as exposições a esses riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. Risco de taxa de câmbio - A controlada North Mills Holdings Corporation é sediada no exterior e seus ativos e passivos estão sujeitos à variação cambial, sendo a contratação em dólar norte americano. A política de gestão do risco de câmbio da Companhia objetiva limitar o nível de captação de recursos em moeda estrangeira de modo a não comprometer os resultados operacionais, tendo em vista que o saldo devedor integral da operação é muito inferior à geração de caixa anual e até mesmo ao resultado líquido. Já os passivos de suas controladas são liquidados na mesma moeda de captação das investidas e não geram exposição significativa que possam gerar perdas para a Companhia. Desta forma, oscilações da taxa de câmbio não impactam de forma representativa o resultado da Companhia.

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Financiamento em moeda estrangeira (a)	-	28.033	-	28.033
Ativo em moeda estrangeira (b)	-	-	-	(28.027)
Exposição líquida (a - b)	-	28.033	-	6

Risco de taxa de juros - A política determina que é permitida a captação de recursos para investimento com taxas de juros de curto prazo, pois estas são mais voláteis e elevam o risco de variação dos resultados em função dos juros. Por este motivo, as captações foram feitas em taxas fixas de juros (nota 12), de modo a garantir uma harmonia do fluxo de pagamentos com o fluxo do retorno. No lado do ativo, a Companhia e suas controladas são fortes aplicadoras de recursos através do Fundo de Investimento Exclusivo, que direciona a rentabilidade a um desempenho atrelado à taxa de juros do CDI. Risco de preço das commodities - Os preços das principais matérias-primas e insumos são definidos pelo mercado internacional e possuem cotação em bolsa de commodities. Por esta razão os preços flutuam conforme a expectativa de oferta e demanda mundial. A Companhia e suas controladas possuem profissionais que acompanham constantemente a evolução dos indicadores de preço do trigo, comportamento do clima, expectativa dos volumes e qualidade das safras, cotações nos diversos mercados produtores e como esse movimento pode afetar os negócios e resultados da Companhia. Juntamente com consultorias internacionais contratadas, são construídos cenários e hipóteses de mercado que balizam a decisão da compra, do tamanho do lote mínimo e da qualidade do trigo a ser adquirido e processado na Companhia. Gerenciamento do capital - A Administração do capital da Companhia, praticada pelos Administradores, tem por objetivo reduzir riscos, custos e salvaguardar a capacidade da Companhia de promover a sua continuidade em oferecer retorno aos acionistas e benefícios e às outras partes interessadas. Classificações contábeis e valores justos - Valor justo através do resultado - Os valores das aplicações financeiras registradas nas demonstrações contábeis aproximam-se dos valores de realização em virtude

de apresentarem disponibilização imediata. *Financiamentos e Empréstimos* - Nas operações nacionais os valores dos financiamentos atrelados a taxas pré-fixadas (operações de FINAME) aproximam-se dos valores de exigibilidade registrados nas demonstrações contábeis. No caso dos financiamentos estrangeiros o valor justo foi determinado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações contábeis. *Contas a receber, fornecedores e contas a pagar de curto prazo* - Estima-se que o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo, dado o curto prazo das operações realizadas. Valor justo dos ativos e passivos financeiros - O valor justo dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados das demonstrações contábeis, está identificado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
31 de dezembro de 2017				
Valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras	256.533	256.533	286.153	286.153
Empréstimos e recebíveis				
Caixa e equivalentes de caixa	5.947	5.947	6.384	6.384
Contas a receber de clientes	52.319	52.319	52.319	52.319
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado				
Fornecedores	6.327	6.327	6.327	6.327
Financiamentos com instituições financeiras	73.865	73.865	73.865	73.865
Debêntures	90.509	90.509	90.509	90.509

31 de dezembro de 2018				
Valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras	188.514	188.514	203.000	203.000
Empréstimos e recebíveis				
Caixa e equivalentes de caixa	6.051	6.051	13.840	13.840
Contas a receber de clientes	70.836	70.836	71.001	71.001
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado				
Fornecedores	7.451	7.451	7.470	7.470
Financiamentos com instituições financeiras	26.887	26.887	26.887	26.887
Debêntures	90.531	90.531	90.509	90.509

25. Cobertura de seguros - Em 31 de dezembro de 2018, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$ 240.693 (R\$ 258.852 em 2017) para danos materiais, R\$ 212.316 (R\$ 229.325 em 2016) para lucros cessantes e R\$ 5.000 (R\$ 5.000 em 2017) para responsabilidade civil. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram analisadas pelos nossos auditores independentes. **Composição do Conselho de Administração:** Carlos Francisco Ribeiro Jereissati - Presidente, Carlos Jereissati - Vice-presidente, Pedro Jereissati, João Jereissati Ary, Fernanda Jereissati Santos Ernanny, Alexandre Jereissati Legey, Sidnei Nunes. **Composição da Diretoria:** Roberto Schneider - Diretor-presidente, Pedro Jereissati - Diretor vice-presidente, Lia Ribeiro Jereissati - Diretora, Alexandre Jereissati Legey - Diretor, Cláudio Jorge Fontenelle de Albuquerque - Diretor. **Contadora:** Andréa Carla Bezerra de Melo - CRC/CE nº 010893/O-1 - **Auditoria Externa:** ERNST & YOUNG - Auditores Independentes S.S - CRC - 2SP015199/F-6 - Ana Sampaio Forte Leal - Contadora CRC-CE019456/O-7.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Acionistas, Conselheiros e Diretores do Grande Moinho Cearense S.A. Fortaleza - CE - **Opinião** - Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Grande Moinho Cearense S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e a respectiva demonstração do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Grande Moinho Cearense S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião** - Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas,

estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas** - A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas - Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fortaleza, 05 de abril de 2019. ERNST & YOUNG - Auditores Independentes S.S. CRC-2SP015199/O-6 - Ana Sampaio Forte Leal - Contadora CRC CE019456/O-7.

*** **

Estado do Ceará – Prefeitura Municipal de Icó – Aviso de Licitação - A Comissão de Licitações do município de Icó torna público que se encontra à disposição dos interessados, a licitação na modalidade **Pregão Presencial nº 005/2019 - PPRP**, do tipo menor preço por lote, cujo objeto é o Registro de preço para futuras e eventuais contratações de serviços de organização, planejamento, promoção de eventos, elaboração e fornecimento de infraestrutura no que se refere a preparo de espaço físico, com mobiliário necessário e adequado, fornecimento de layout ou design para estandes, compreendendo a montagem, e serviços correlatos, para atender as necessidades das diversas secretarias do município de Icó-Ce. O recebimento e abertura dos envelopes será no **dia 13 de maio de 2019, às 08h30min**, maiores informações na sala da Comissão de Licitação, situada à Rua Francisca Alves de Moraes, s/n, 1º andar, Gerência, Icó-CE, das 07:30 às 11:30 pelo telefone (88) 3561-1508 e no site:www.tce.ce.gov.br. ICÓ(CE), 26 de abril de 2019. JOSÉ IVAN DE PAIVA JÚNIOR - Pregoeiro

*** **

Estado do Ceará - Câmara Municipal de Itapipoca – Aviso de Abertura de Propostas de Preços. O Presidente da Comissão de Licitação da Câmara Municipal de Itapipoca, torna público aos interessados que a abertura das Propostas de Preços fica marcada para o dia 30/04/2019 referente ao Processo de Tomada de Preços no 2019.03.27.08.TP.CMI, cujo objeto é a contratação de serviços técnicos especializados em assessoria e consultoria no Setor de Licitações junto a Câmara Municipal de Itapipoca-CE. **Itapipoca-Ce, 26 de abril de 2019. Marcos Praciano Roberto, Presidente da CPL.**

